

CAMINHOS PARA MINAS GERAIS

NOSSO ESTADO, NOSSA CAUSA

JULHO/2026



*Diretrizes estratégicas a partir do documento
político-programático "Caminhos para o Brasil"*

FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES



MDB
60 ANOS
#PONTODEEQUILÍBRIO



O BRASIL SE CONSTRÓI A PARTIR DOS ESTADOS

O MDB sempre teve compromisso com a construção de soluções equilibradas para o Brasil. Um país do tamanho do nosso só avança quando seus Estados conseguem desenvolver suas potencialidades, enfrentar seus desafios e criar oportunidades concretas para a população.

Inspirado no documento “Caminhos para o Brasil – Nosso País, Nossa Causa”, este material busca transformar diretrizes nacionais em propostas alinhadas às características e prioridades de cada unidade da federação, conectando grandes temas às realidades locais.

O estado de Minas Gerais possui potencialidades estratégicas, desafios próprios e um papel importante no desenvolvimento regional e nacional. Por isso, pensar o futuro do

estado exige diálogo, planejamento, responsabilidade fiscal, capacidade de gestão e compromisso permanente com a melhoria da vida das pessoas.

O MDB acredita na política que constrói convergência ao unir desenvolvimento econômico, equilíbrio institucional e compromisso social. Este documento é uma contribuição para esse debate: um material pensado para ajudar Minas Gerais a formular caminhos responsáveis, modernos e conectados às necessidades da sociedade.

Precisamos de menos improviso e mais visão de longo prazo. É assim que se fortalece um estado. É assim que se fortalece o Brasil.



Baleia Rossi

Presidente Nacional do MDB

PENSAR O BRASIL É PENSAR AS PESSOAS

A boa política começa quando existe capacidade de compreender a realidade e coragem para planejar o futuro. O projeto “Caminhos para os Estados” nasce exatamente desse compromisso: ajudar a organizar ideias, prioridades e soluções para os desafios de cada estado brasileiro.

A partir da experiência construída em “Caminhos para o Brasil”, a Fundação Ulysses Guimarães (FUG) apresenta agora um material voltado às particularidades de cada unidade da federação, respeitando suas vocações, demandas e dinâmica social e econômica.

Minas Gerais vive desafios que exigem responsabilidade, capacidade de adaptação, modernização da gestão e visão estratégica. Nenhum estado cresce de forma sustentável

sem investimento em capital humano, melhoria do ambiente econômico, fortalecimento institucional e preparação para as transformações que já estão acontecendo no Brasil e no mundo.

Nós acreditamos que governar não é apenas administrar estruturas. Governar é preparar pessoas, construir oportunidades e criar condições para que a sociedade avance com segurança e confiança.

Este documento é uma contribuição para qualificar o debate público e estimular uma visão de futuro baseada em planejamento e responsabilidade, pois pensar o amanhã também é um dever de quem escolheu a vida pública.



Alceu Moreira

Presidente da Fundação Ulysses Guimarães



SUMÁRIO

<i>Apresentação</i>	06
<i>Contexto Político-Histórico-Estratégico</i>	09
<i>Causas Mobilizadoras de Caminhos para Minas Gerais</i>	12
<i>Eixo 1:</i> Recuperação da capacidade de investimento e reorganização funcional do Estado	14
<i>Eixo 2:</i> Competitividade, infraestrutura e dinamismo econômico	18
<i>Eixo 3:</i> Redução das desigualdades, promoção da inclusão produtiva, qualidade e impacto na educação	20
<i>Mensagem de Convergência</i>	22

APRESENTAÇÃO

A formulação de diretrizes estratégicas para o futuro plano de governo da pré-candidatura do MDB em Minas Gerais, a partir do documento político-programático nacional "Caminhos para o Brasil", é um compromisso da Fundação Ulysses Guimarães para com o debate pré-eleitoral nos Estados. As eleições estaduais são uma oportunidade de inserir nas discussões uma agenda responsável, equilibrada e despolarizada, focada nos assuntos prioritários do país e do Estado.

"Caminhos para o Brasil", lançado em outubro de 2025, mobilizou mais de 8.500 brasileiros, incluindo lideranças políticas, militantes do MDB e especialistas em assuntos diversos relacionados a políticas públicas e de interesse nacional, com 26 encontros estaduais presenciais e 22 encontros temáticos virtuais.

A forma de integrar o documento político-programático nacional a contribuições para o contexto do estado de Minas Gerais se expressa na apresentação de 8 (oito) causas mobilizadoras, presentes em "Caminhos para o Brasil", mas adaptadas às prioridades estratégicas de Minas Gerais e que podem ser enfatizadas tanto no Plano de Governo quanto nas ações efetivas de um governo do estado, com capacidade de convergir a sociedade.

Essas causas mobilizadoras, além de expressar algumas das prioridades para centrar o debate, apresentam e estruturam propostas de avanço para o estado de Minas Gerais, tendo como princípio um posicionamento político estruturante responsável e propositivo.



CONTEXTO POLÍTICO-HISTÓRICO- -ESTRATÉGICO, INDICATIVO PARA AS CAUSAS (MOBILIZADORAS)

No contexto geral de Minas Gerais, são identificados especialmente 3 (três) processos sistêmicos que se traduzem em indicativos de ação e prioridade para as causas mobilizadoras.

A identificação dos processos sistêmicos fundamenta as causas mobilizadoras em torno de ações estruturantes e voltadas à mudança da realidade.

1) A NECESSIDADE DE SUPERAÇÃO DA CRISE FISCAL ESTRUTURAL DO ESTADO

Minas Gerais acumula uma das situações fiscais mais graves dentre os estados brasileiros, com uma classificação de Capacidade de Pagamento (CAPAG) no nível "C", a mesma de Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A nova administração a iniciar-se em 2027 herdará um quadro que combina uma situação de passivo previdenciário, na ordem de R\$ 500 bilhões, dívida da União superando os R\$ 160 bilhões e atingindo 170% da Receita Corrente Líquida

do Estado (terceira maior proporção nacional após RJ e RS) e com suas despesas com pessoal constantemente no limite da Lei de Responsabilidade Fiscal. A disponibilidade de caixa líquida do governo mineiro é negativa.

Esse quadro limita, sobretudo a capacidade de investimento e a geração de financiamentos para a infraestrutura, expansão de serviços e competitividade da economia.



2) A DISPARIDADE REGIONAL E A COMPLEXIDADE DO TERRITÓRIO

Minas Gerais talvez seja o estado brasileiro com maior diversidade geográfica dentro do seu território, havendo variações de clima, cultura, geologia, mas principalmente variações significativas de indicadores econômicos e sociais e especialmente as-sincronias na oferta de serviços básicos e acesso à educação, saúde e infraestrutura de qualidade.

Por ser o estado com maior número de municípios do Brasil (853 cidades), a governança e coordenação de ações exigem uma organização funcional e peculiar. Avanços na maior convergência de parâmetros, processos, indicadores e melhores práticas são fundamentais para reduzir desigualdades na rede escolar, no atendimento do SUS, melhorar a coordenação e gestão metropolitana e regional.

As diferentes classificações regionais em uso em Minas Gerais, apesar de gerarem informações e coordenação pontual de ações em algumas áreas (como o orçamento do estado, desde 2019 dividido por regiões geográficas intermediárias conforme critério do IBGE), não conseguem incidir significativamente para uma atuação estratégica coordenada de governança dentro das regiões.

A diversidade de Minas Gerais precisa ser convertida, gradativamente, em condição competitiva e de resiliência, deixando a situação de fragmentação, que é causada pela miscelânea de parâmetros, critérios e divisões territoriais administrativas e percebida especialmente em algumas regiões do estado.



3) O DÉFICIT COMPARATIVO NA INFRAESTRUTURA, NA SEGURANÇA PÚBLICA E NA ESTRUTURA DO ESTADO EM GERAL

Os dois outros fatores sistêmicos apresentados (a crise financeira estrutural e a complexidade territorial) têm influência direta com o acúmulo das administrações, em uma situação em que Minas Gerais passa a contar frequentemente com uma estrutura de serviços estaduais abaixo de sua necessidade, com defasagens qualitativas e quantitativas na estrutura física e de pessoal, especialmente nas regiões mais distantes da capital e dos principais centros regionais.

É uma situação de defasagem permanente das condições de operação do estado de Minas Gerais nas diversas áreas de atuação. No entanto, em algumas temáticas ela é mais percebida pela população mineira, especialmente na infraestrutura e transportes e na segurança pública.

O impacto é sentido diretamente pela população: Minas Gerais registra, por exemplo, 13% dos acidentes em rodovias do Brasil, e a segurança pública é constantemente um fator crítico, com as forças de segurança atuando em situação aquém da realização das suas atividades, com problemas salariais, de condições de trabalho e equipamentos. O sistema prisional é historicamente negligenciado, resultando em mais um elemento de retroalimentação do crime.

Essa defasagem de estrutura de serviços, infraestrutura e segurança pública constitui um fator diário de perda de qualidade de vida para a população de Minas Gerais e um peso desfavorável na situação competitiva do Estado em relação a outros Estados brasileiros com condições econômicas e demandas semelhantes.



CAUSAS MOBILIZADORAS DE CAMINHOS PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS



EIXOS NORTEADORES

Eixo 1: Recuperação da capacidade de investimento e reorganização funcional do Estado

Causas mobilizadoras voltadas à recuperação financeira, estrutural e funcional do Estado mineiro, focada em austeridade, modernização institucional e ampliação de soluções.

Eixo 2: Competitividade, infraestrutura e dinamismo econômico

Causas mobilizadoras voltadas a assegurar a expansão da infraestrutura e disponibilidade de energia, aumento da competitividade e atratividade de atividades econômicas e maior dinamismo em todos os setores.

Eixo 3: Redução das desigualdades, promoção da inclusão produtiva, qualidade e impacto na educação

Causas mobilizadoras voltadas à redução das desigualdades entre famílias e regiões dentro do estado, uma educação inovadora e oferta de segurança, saúde e serviços que estejam mais próximos à realidade da população.

RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO E REORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DO ESTADO

Causas mobilizadoras voltadas à recuperação financeira, estrutural e funcional do Estado mineiro, focada em austeridade, modernização institucional e ampliação de soluções.

01

RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO ESTADO, COM SOLUÇÕES BASEADAS EM AUSTERIDADE, CREDIBILIDADE E INOVAÇÃO

A recuperação gradual da capacidade de investir passa claramente por soluções técnicas, por articulação e pela busca de novas fontes de recursos, vinculadas à aplicação em finalidades estratégicas de construir competitividade e futuro. Um primeiro passo é uma gestão focada na melhoria da qualidade do gasto público, mantendo serviços essenciais com menor custo. Austeridade é um princípio fundamentalmente a ser seguido, mas em combinação com soluções mais permanentes, como parcerias e concessões em fórmulas ampliadas e a utilização mais estratégica da CFEM (Contribuição Financeira pela Exploração de Recursos Minerais).



02

INOVAÇÃO NO SISTEMA DE GOVERNANÇA INTER-REGIONAL, COM REORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL E DE SERVIÇOS

A base de reorganização funcional e estrutural do governo do estado é a busca da equidade no acesso a serviços e na oferta à população, além de encontrar funcionalidade em um sistema de governança e gestão regional que possa abarcar as diferentes áreas do governo estadual com funcionalidade, transparência e efetividade executiva e melhorar (partilhar) a relação entre o governo estadual e os governos municipais.

O primeiro passo é chegar em uma estrutura regional de consenso que permita essa gestão mais próxima da execução dos programas estaduais nas diferentes áreas, assim como uma melhor gestão de pessoal, meios e materiais e dos convênios com os municípios.

A partir de um sistema inovador e integrado, é possível criar formas de organização e disposição da estrutura estadual no território, gerando maior economia, transparência e praticidade e possibilitando uma grande reorganização estrutural, funcional e de serviços do governo do estado, aproximando-o mais dos municípios e dos cidadãos.



COMPETITIVIDADE, INFRAESTRUTURA E DINAMISMO ECONÔMICO

Causas mobilizadoras voltadas a assegurar a expansão da infraestrutura e disponibilidade de energia, aumento da competitividade e atratividade de atividades econômicas e maior dinamismo em todos os setores.

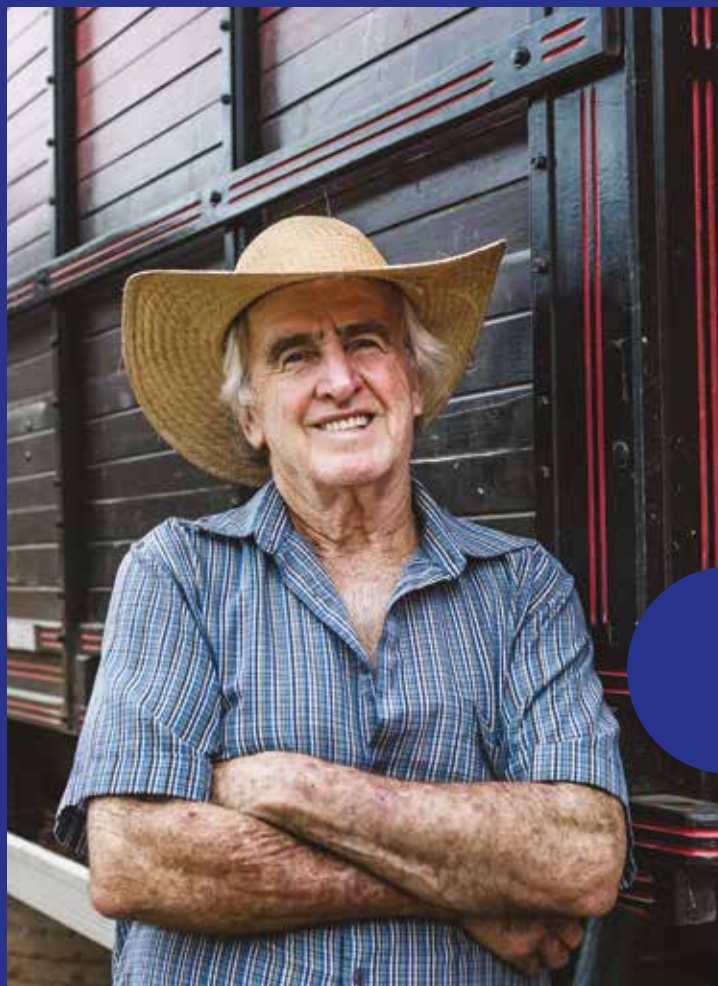
03 FERROVIAS MODERNAS COMO FATOR LOGÍSTICO E COMPETITIVO PARA UMA NOVA REALIDADE; ESTRADAS MAIS SEGURAS

A malha ferroviária de Minas Gerais, a maior do Brasil, tem importância não somente do ponto de vista histórico-cultural-urbano, mas é um ativo para a melhoria da logística, da mobilidade e competitividade de várias regiões mineiras, além de ser mais um elo de integração.

Potencializar o Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais é uma clara prioridade, a partir de plenas condições de financiamento, gestão e execução, seguindo as prioridades de sua carteira, em um "grid" que inclui questões de modelagem, licenciamento e captação de recursos. Para o financiamento dessa execução, uma possível vinculação de parcela da CFEM a um Fundo Ferroviário Estadual poderia viabilizar a expansão e modernização da malha, em uma evolução faseada.

Dentre as prioridades, a implantação de trens regionais de passageiros na região metropolitana de Belo Horizonte, em um sistema integrado com alta capacidade; modelo de concessão que preveja um incentivo não somente aos concessionários, mas também ao próprio usuário, com tarifas mais baixas para utilização do modal ferroviário.

Além do investimento no modal ferroviário, um novo programa de expansão de infraestrutura de transportes rodoviários focado na segurança e priorizado com base no mapa de riscos de acidentes e ocorrências proporciona o salvamento de milhares de vidas a cada ano.



04

INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA E NO AGRONEGÓCIO COMPETITIVO; TORNAR MINAS GERAIS LÍDER EM ENERGIA LIMPA NA AMÉRICA LATINA

A partir da estrutura da CEMIG, recriar as bases para que o Estado tenha oferta plena de energia, estimulando o posicionamento como Estado líder em energia limpa na América Latina, ao criar condições competitivas, com apoio do BDMG, para expansão de energia eólica, fotovoltaica, biogás, biodiesel.

O estabelecimento de financiamento e o fortalecimento de bases empresariais à inovação, especialmente em cidades com presença de universidades e parques tecnológicos, devem reter e atrair cérebros de todo o Brasil e exterior. A inovação permite



a expansão de novos materiais e segmentos líderes da indústria globalmente, mas também a modernização de setores produtivos tradicionais do Estado, como as tradicionais indústrias do segmento-metalmeccânico, têxtil e alimentício.

A "marca Minas Gerais" na agricultura e na agroindústria, especialmente a partir de polos regionais bem mapeados e coordenados, precisa fortalecer-se, tendo como base uma melhor matriz logística e de custos na cadeia produtiva, tornando os produtos mais competitivos nacionalmente.

05 EMPREENDEDORISMO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO ESTADO RETENDO OS JOVENS E O CAPITAL SOCIAL EM SUAS REGIÕES

A diversidade regional e de vocações latentes em todo o Estado cria oportunidades para jovens empreendedores e para novas formas de trabalho. Para isso, a cultura empreendedora e a liberdade econômica devem ser estimuladas já a partir do sistema educacional, com educação financeira e princípios de empreendedorismo.

A desburocratização, a liberdade econômica para empreender e os canais de distribuição devem ser estimulados, principalmente para manter esses jovens empreendedores em suas regiões de origem, especialmente naquelas com indicadores sociais e econômicos mais críticos. Desse modo, partindo da reforma tributária, é importante Minas Gerais encontrar formas de financiar o seu desenvolvimento de maneira capilarizada.



REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES, PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA, QUALIDADE E IMPACTO NA EDUCAÇÃO

Causas mobilizadoras voltadas à redução das desigualdades entre famílias e regiões dentro do estado, uma educação inovadora e oferta de segurança, saúde e serviços que estejam mais próximos à realidade da população.

06

EDUCAÇÃO COMO POLÍTICA PRIORITÁRIA: AVANÇOS NA APRENDIZAGEM, VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTÍNUA DE DOCENTES, ESCOLA SEGURA E SAUDÁVEL

A população de Minas Gerais ainda deve continuar a crescer até 2037, sendo seguido de um período de declínio. Com a redução do contingente de crianças em idade escolar, é preciso, mais do que nunca, priorizar a qualidade no aprendizado como maior objetivo estratégico educacional.

E essa prioridade se perfaz, na realidade, com a ênfase na alfabetização, em um currículo simples e objetivo e uma atenção especial à formação continuada de docentes e ao currículo do Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio.

A proporção de estudantes no ensino médio profissionalizante em Minas Gerais precisa dobrar até 2035, a partir de um esforço estadual de inclusão produtiva que passa por um investimento quantitativo e qualitativo em escolas técnicas, especialmente com a docência e o investimento em novas formas de aprendizagem, além de línguas estrangeiras.

A melhoria estrutural do sistema, a formação de docentes e a valorização da remuneração a partir do bom desempenho devem ser parcialmente financiados pela CFEM e outras receitas vinculadas advindas especialmente da economia mineral. A

manutenção, segurança, acompanhamento amplo de saúde para os alunos e a frequência comunitária do ambiente escolar precisam ser estimulados e reforçados, fazendo das escolas também um elemento de integração social, de prevenção de situações de risco e fortalecimento de elos familiares e com um território.

Um aspecto fundamental na implementação é utilizar de forma dinâmica instituições e instrumentos já existentes, como o FUNDEB, ajustar o regime de colaboração e reativar o Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública com foco na identificação de defasagens de aprendizagem.



07

RECUPERAÇÃO DA PLENA CONDIÇÃO OPERACIONAL, CLIMA INTERNO E NÍVEL DE CONFIANÇA DA POPULAÇÃO NAS FORÇAS DE SEGURANÇA, TORNANDO MINAS GERAIS UM TERRITÓRIO MAIS SEGURO EM TODA A SUA EXTENSÃO

Também por sua diversidade geográfica, a segurança pública em Minas Gerais é particularmente desafiante. No entanto, a persistência de fatores sistêmicos como a crise financeira mineira e a fragmentação da estrutura do Estado fizeram das forças de segurança pública um dos setores com maior grau de negligência em termos de remuneração, gestão e integração.

A questão de segurança pública também passa a ser uma questão de desenvolvimento regional. Nesse sentido, são fundamentais a unificação e convergência do sistema de inteligência criminal, a expansão do sistema de APACs (modelos de reintegração prisional criados em Minas Gerais e que funcionam em todo o mundo), e utilizar tecnologia e técnicas mais modernas para recuperar o sistema prisional e sua eficiência na recuperação e não reincidência.

O reforço à proteção de jovens e mulheres exige melhores condições a delegacias especializadas e investimentos em tecnologia e monitoramento de infratores.

E, sobretudo, a integração e valorização das competências técnicas existentes no Estado em polícia técnica, gestão da segurança pública e sistema de monitoramento, com atenção às regiões e logística do crime, com novos processos e reequipamentos das forças de segurança, incluindo qualidade de vida no trabalho e instalações físicas.



08

MINAS GERAIS É A SÍNTESE DE MUITOS DOS DESAFIOS DO BRASIL EM SAÚDE PÚBLICA. É RESPONSABILIDADE DO ESTADO GERIR O SISTEMA COM MAIOR EFICIÊNCIA E MELHOR RESPOSTA AO CIDADÃO

Ao mesmo tempo em que Minas apresenta um conjunto de polos de excelência em serviços médicos, inclusive na rede pública e universitária, a rede do estado, por sua complexidade e extensão, apresenta disparidades e defasagens muito significativas. Completar a transição da regulação com responsabilidade e equilíbrio é uma clara prioridade, assim como implementar prontuário eletrônico, a telemedicina para levar serviços de excelência a cidades distantes dos grandes centros, promover e valorizar a residência médica, e especialmente integrar as redes e planejar regionalmente a sua expansão de forma racional e adequada ao mapa epidemiológico.

A maior oferta de especialidades e média complexidade em toda a região exige a configuração de forças-tarefas, que devem ter abrangência estadual. Outro objetivo é tornar Minas Gerais referência nacional em medicina preventiva e vacinação.





UM NOVO CAMINHO PARA MINAS GERAIS COMEÇA COM NOVAS ATITUDES, INOVAÇÃO E DISPOSIÇÃO PARA MUDAR

A maior responsabilidade para a população é fazer do estado de Minas Gerais uma força impulsionadora de oportunidades e humanidade, resultando em uma vida mais segura e digna a todos os mineiros. É preciso reinventar-se em muitas áreas, sem perder a responsabilidade do dia a dia, a identidade e o olhar cuidadoso às pessoas. Minas merece mudanças que coloquem o estado nos rumos de prosperidade do século XXI. E isso se faz a partir da força e da iniciativa de milhões de mineiros e das inúmeras possibilidades do seu território.

FICHA TÉCNICA E EXPEDIENTE

FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES – FUG
Presidente: Alceu Moreira
Secretário Executivo: Guto Scherer

MDB NACIONAL
Presidente: Baleia Rossi
Secretário Executivo: Reinaldo Japa Takarabe

CONSELHO EDITORIAL
Presidente: José Alberto Fogaça
Vice-Presidente: Raul Jean Louis Henry Júnior

CONSELHEIROS:
Luís Felipe Loro
Gabriel Sousa Marques de Azevedo
Marga Acioli

SUPLENTE:
Veluma Vitória Menezes Faria
Mariana Barbalho da Silva

COORDENAÇÃO-GERAL
Núcleo de Formulação Política da FUG

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Guto Scherer
Susana Kakuta
Gustavo Grisa
Renata de Carvalho Rodrigues

FORMULAÇÃO, CURADORIA E CONTEÚDO TÉCNICO
Gustavo Grisa
Renata de Carvalho Rodrigues

REVISÃO DE TEXTO
Agência MOOVE e Ooxz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
Agência MOOVE e Ooxz

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Núcleo de Comunicação, Marketing e Relacionamento da FUG
Marga Acioli
Gustavo Torquato
Marcela Nunes
Tiragem e circulação

Publicação digital, com circulação online no site e nos canais institucionais da Fundação Ulysses Guimarães – FUG. Versão impressa com tiragem de 300 exemplares.

DIREITOS AUTORAIS
Fundação Ulysses Guimarães – FUG

AVISO LEGAL
Esta publicação pode ser reproduzida, total ou parcialmente, por quaisquer meios, desde que citada a fonte, preservada a integridade do conteúdo e indicada a autoria institucional da Fundação Ulysses Guimarães – FUG. É vedada a utilização para fins comerciais sem autorização prévia da Fundação.

FUNDAÇÃO ULYSSES GUIMARÃES – FUG
<https://fundacaoulysses.org.br>

BRASÍLIA – DF – BRASIL
 2026



CAMINHOS PARA MINAS GERAIS



JULHO/2026

FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES



#PONTODEEQUILÍBRIO